

Mapa Mental de Filosofia: Existencialismo, Liberdade e Responsabilidade

Um guia completo para o Enem — mergulhe nos conceitos de Sartre, Kierkegaard e Simone de Beauvoir e descubra como a filosofia existencialista transforma a forma como entendemos a liberdade, a responsabilidade e o sentido da vida.

FILOSOFIA

ENEM

EXISTENCIALISMO



O Cenário: Por que o Existencialismo Surgiu?

O existencialismo não nasceu em sala de aula — surgiu entre escombros. As duas Guerras Mundiais e o horror de Hiroshima destruíram a fé no progresso racional e nos valores absolutos herdados da tradição religiosa e iluminista.

A Crise dos Valores

Se Deus ou o destino não garantem o sentido, quem garante? A crença em uma ordem moral universal desmorona diante da barbárie moderna.

O Vazio do Absurdo

O mundo parece indiferente ao sofrimento humano. Não há roteiro prévio, nenhum papel pré-escrito esperando por nós ao nascer.

A Pergunta Central

Em um mundo aparentemente absurdo e sem garantias externas, o que significa ser humano? Qual é a fonte do sentido e da dignidade?

Os Pioneiros do Pensamento Existencialista

Três pensadores fundamentais constroem os alicerces do existencialismo, cada um a partir de uma perspectiva única — a angústia individual, a liberdade radical e a crítica das estruturas de opressão.



Søren Kierkegaard

O precursor dinamarquês (1813–1855). Defende o primado do **indivíduo singular** contra os sistemas filosóficos abstratos. Introduz a angústia como condição fundamental da existência humana livre.



Jean-Paul Sartre

O maior nome do existencialismo (1905–1980). Defende a **liberdade radical** e a responsabilidade total do sujeito. Autor de "O Ser e o Nada" e da frase: "A existência precede a essência".



Simone de Beauvoir

Filósofa e escritora (1908–1986). Aplica o existencialismo às estruturas de **gênero e opressão**. Sua obra "O Segundo Sexo" é um marco do feminismo e da ética existencialista.

A Regra de Ouro: A Existência Precede a Essência

Este é o princípio fundador do existencialismo sartreano — e o mais provocador. Ao contrário de uma faca, que é fabricada com uma função predefinida, o ser humano **não tem natureza ou propósito fixo antes de existir**. Não há um "modelo" de humanidade que devemos preencher.

1

Existir

Somos "lançados" no mundo sem manual de instruções, sem essência prévia, sem destino garantido.

2

Agir e Escolher

Por meio de nossas decisões concretas e cotidianas, vamos tecendo quem somos — para o bem e para o mal.

3

Definir a Essência

A nossa identidade é um *projeto em construção permanente*. Somos o único e irrevogável autor da própria história.

❏ Para o Enem: A frase "a existência precede a essência" significa que o ser humano **constrói seu ser pelo agir** — e não o contrário.

Liberdade vs. Determinismo

Liberdade Existencialista

Para Sartre, a liberdade não é um privilégio — é uma **condição ontológica inescapável**. Estamos "condenados a ser livres": mesmo a recusa de escolher é, paradoxalmente, uma escolha. Não há refúgio.

- Liberdade como estrutura do ser humano
- Responsabilidade total e irrenunciável
- Recusar a escolha é uma escolha

Determinismo (O que o Existencialismo Refuta)

A visão determinista afirma que somos definidos por forças externas: genética, classe social, destino, Deus ou instintos. O existencialismo rejeita qualquer sistema que **retire do indivíduo a responsabilidade** por si mesmo.

- Instintos e biologia como destino
- Papel social como identidade fixa
- A ideia de um "eu" imutável e dado

O grande choque existencialista é perceber que **não podemos terceirizar nossa existência**. Culpar o destino, a família ou a sociedade pode ser um alívio momentâneo — mas é também uma fuga da liberdade que nos constitui.

O Peso das Palavras: Angústia, Má-Fé e Autenticidade

Três conceitos centrais do vocabulário existencialista que aparecem com frequência no Enem e que descrevem nossa relação com a liberdade — da fuga ao pleno encontro com nós mesmos.

Angústia

Não é medo — o medo tem um objeto concreto (uma cobra, uma prova). A angústia é a **vertigem da liberdade**: a consciência perturbadora de que não há rede de proteção externa para nossas decisões. Somos livres e isso pesa.

Má-Fé

O **autoengano** de fingir que não somos livres. É quando dizemos "eu não tive escolha", "eu sou assim mesmo" ou "a culpa é da sociedade". Fingimos ser objetos determinados para fugir do peso da responsabilidade.

Autenticidade

O oposto da má-fé. É **assumir a total responsabilidade** pela construção de si mesmo, reconhecer a própria liberdade sem ilusões e agir de acordo com escolhas genuínas — mesmo diante do desconforto e da incerteza.

Exemplos do Cotidiano: Onde a Filosofia Vive

O existencialismo não é abstrato — ele está nas conversas de todo dia, nas desculpas que damos, nas pressões que sentimos. Reconhecer esses padrões é o primeiro passo para a autenticidade.

1

"Eu não tive escolha, precisava aceitar esse emprego"

Exemplo clássico de **má-fé sartreana**. Na maioria dos casos, a pessoa teve escolha — optou por segurança, estabilidade ou conforto. Reconhecer isso não é culpa, é honestidade existencial.

2

"Eu sou assim mesmo, não mudo"

A recusa de exercer a liberdade em favor de um **papel social rígido**. Ao se definir como um objeto fixo ("sou tímido", "sou impulsivo"), o sujeito nega sua própria capacidade de transformação.

3

A pressão das expectativas familiares

Seguir a carreira que a família escolheu para você. O desafio existencialista é **construir a própria essência** apesar da inércia social e afetiva — e arcar com a angústia dessa escolha.

Simone de Beauvoir: A Construção do Sujeito

Beauvoir é indispensável para entender como o existencialismo se conecta às lutas sociais. Ela demonstra que a opressão de gênero não é natural — é uma construção histórica e cultural que priva mulheres de sua liberdade existencial.

"Ninguém nasce mulher: torna-se mulher." — Simone de Beauvoir, *O Segundo Sexo* (1949)

A Feminilidade como Construção Social

Ser "mulher" não é um destino biológico, mas um conjunto de papéis, expectativas e restrições **impostos pela sociedade**. Assim como toda essência, é construída — e pode ser desconstruída.

A Ética da Ambiguidade

Querer a liberdade para si exige, necessariamente, **querer a liberdade para o outro**. Não posso ser autenticamente livre em uma sociedade que oprime outros sujeitos.

Opressão como Negação da Liberdade

Quando um sistema reduz o outro à condição de objeto — negando sua subjetividade e escolha — comete um crime filosófico e moral. A **libertação é um projeto coletivo**.

Quadro Comparativo: Principais Autores

Cada pensador aborda o existencialismo a partir de um ângulo distinto. Conhecer essas diferenças é essencial para acertar questões que pedem a identificação do autor por seu conceito central.

Critério	Kierkegaard	Sartre	Beauvoir
Foco principal	Indivíduo singular e sua relação com Deus/escolha	Liberdade radical e responsabilidade total	Ética, interdependência das liberdades e gênero
Conceito-chave	Angústia da escolha e os três estágios da existência	Má-fé, autenticidade, "condenados a ser livres"	Construção social do sujeito oprimido
Frase símbolo	"A angústia é a vertigem da liberdade"	"A existência precede a essência"	"Ninguém nasce mulher, torna-se mulher"
Contexto histórico	Século XIX, reação ao idealismo hegeliano	Pós-2ª Guerra, existencialismo ateu francês	Pós-guerra, origem do feminismo de segunda onda
Relação com Deus	Central — fé como salto irracional individual	Ateu — Deus não existe, logo tudo é permitido	Secundária — foco na ética secular e social

Revisão Rápida para o Enem

Teste seus conhecimentos com estas questões-relâmpago. Tente responder antes de ler a resposta — é a forma mais eficaz de consolidar o aprendizado!

1

O que significa "a existência precede a essência"?

Resposta: O ser humano não tem natureza ou propósito fixo previamente definido. Primeiro existimos, depois nos **construímos pelo agir** — somos o autor de nossa própria identidade através de nossas escolhas.

2

Qual a diferença entre medo e angústia?

Resposta: O medo tem um objeto concreto e identificável (uma ameaça real). A angústia é **a consciência da própria liberdade** — a vertigem de perceber que não há garantias externas para nossas decisões.

3

O que é má-fé em Sartre?

Resposta: É o **autoengano** de negar a própria liberdade, fingindo que somos determinados por instintos, papéis sociais ou o destino. É uma fuga da responsabilidade de nos construirmos.

📌 🚀 **Não espere respostas prontas.** Sua liberdade é o seu maior projeto filosófico — e também o mais exigente. O que você vai construir a partir de hoje?